



ACIDENTES OFÍDICOS NO BRASIL: LEVANTAMENTO DE CASOS ENTRE OS ANOS 2019 E 2024 E EFEITOS DA PEÇONHA NO ORGANISMO HUMANO

Caio Eduardo de Moura¹

Lucas Silva de Faria²

Cássio Resende de Morais³

Carlos Fernando Campos³ (carllosfernando20@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: Os acidentes com serpentes peçonhentas representam um sério problema à saúde brasileira. Potencializado por fatores como a falta de soros imunizantes, distância dos centros de saúde e falta de conhecimento acerca desses animais, o ofidismo ocorre em todo o país, principalmente em áreas onde há maior grau de contato entre a população e a fauna silvestre.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo principal realizar um levantamento quantitativo e qualitativo dos acidentes com serpentes peçonhentas no Brasil entre os anos de 2019 e 2024, envolvendo os gêneros *Bothrops*, *Crotalus*, *Lachesis* e *Micrurus*, buscando entender fatores que contribuem para o aumento e decréscimo do número de casos ao longo dos anos. **Resultados:** Após a coleta de dados pelo DATASUS, constatou-se que foram notificados 154.271 casos no período analisado, distribuídos em 133.382 acidentes envolvendo serpentes do gênero *Bothrops*, 16.386 para o gênero *Crotalus*, 2383 para o gênero *Lachesis* e 2.120 acidentes para o gênero *Micrurus*. A pesquisa também analisou a classificação clínica dos acidentes, concluindo que a taxa de morte no país foi de 0,51%, totalizando 790 óbitos, com grande parte ocorrendo em razão à busca tardia por atendimento médico e profilaxia. **Conclusão:** Dentre os fatores que impulsionam o ofidismo, destacam-se condições socioambientais, degradação ambiental e fatores ecológicos associados ao comportamento e peçonha desses animais. O conhecimento acerca do ofidismo é de suma importância no combate à desinformação e na promoção da saúde pública no país.

Palavras-chave: Animais Peçonhentos; Herpetologia; Saúde Pública; Serpentes.

¹Discente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP), curso de Ciências Biológicas.

²Docente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) e doutor em Imunologia e Parasitologia.

³Docente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) e doutor em Genética e Bioquímica.